

# RECEITA EM FOCO

## Apresentação

O Receita em Foco é uma publicação trimestral da Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual.

O objetivo do informativo é divulgar os resultados da arrecadação do Estado do Espírito Santo, aprimorando a transparência sobre as informações e trazendo o Fisco Estadual para cada vez mais perto do cidadão. Neste número são apresentados os dados referentes ao primeiro trimestre de 2024 (janeiro a março).

Além dos resultados gerais da arrecadação tributária e não-tributária, a publicação detalha dados sobre setores econômicos e traz a comparação com o mesmo período dos dois anos anteriores. Vale destacar que as variações percentuais apresentadas estão dispostas em termos reais, enquanto os valores monetários encontram-se em termos nominais.

Já o quadro Número em Destaque analisa de forma mais profunda algum tema que se sobressaia no trimestre. Neste informativo, a avaliação é sobre a arrecadação proveniente das vendas de café conilon, cultura que tem grande expressividade no Estado e que sofreu forte oscilação nos últimos 12 meses.

Boa leitura!



Foto: Acervo Setur



# Índice de conteúdo

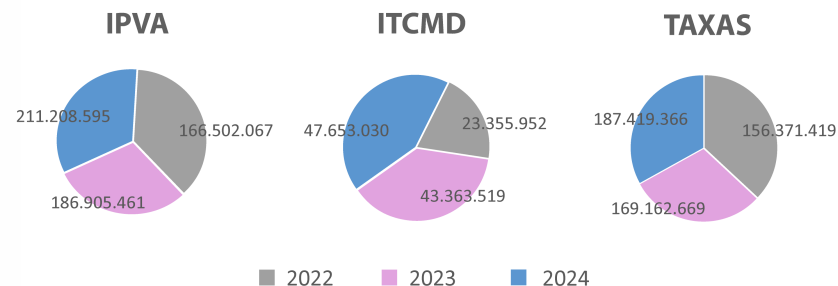
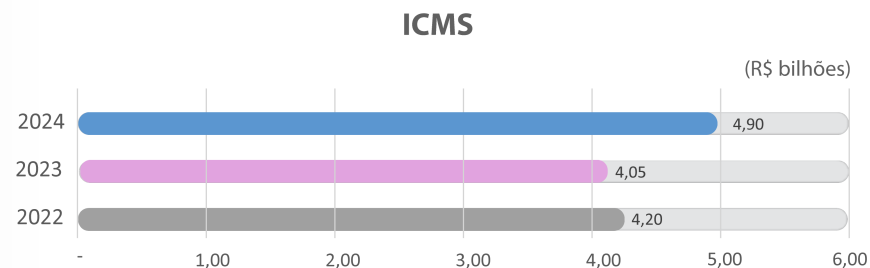
Receita Tributária	02
Arrecadação por Grupos de Receita	04
Código de Atividade Fiscal (CAF)	06
Arrecadação por Ação Fiscal	08
Arrecadação por Microrregiões	10
Benefícios Fiscais	13
Combustíveis	14
Royalties	16
FPE e Total de Transferências	18
<b>Números em Destaque</b>	19
<b>Anexo I - Arrecadação de ICMS por Município</b>	22

# Receita Tributária

O resultado da arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Estado do Espírito Santo referente ao primeiro trimestre do ano de 2024 marca não apenas a consolidação, mas também o fortalecimento da retomada da arrecadação estadual.

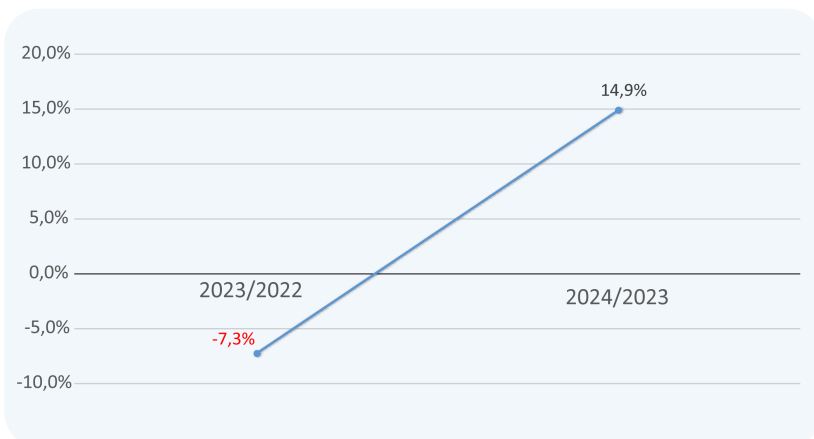
Em comparação com o mesmo período nos dois anos anteriores, destacamos um crescimento significativo. Após enfrentar uma queda real de 8,8% em 2023, o Estado respondeu de forma resiliente aos desafios apresentados pela Lei Complementar 194/2022, que impactou a arrecadação dos setores de combustíveis, energia elétrica e comunicações. Esse esforço conjunto culminou em um incremento real de 16% no valor arrecadado durante os três primeiros meses deste ano, em comparação com o mesmo período de 2023. O resultado expressivo fica ainda mais evidente ao olharmos para o mês de janeiro, quando a arrecadação de ICMS atingiu R\$ 1,80 bilhão, superando em R\$ 130 milhões o recorde anterior (dezembro de 2023).

É importante ressaltar que o sucesso alcançado não se restringe apenas ao trabalho incansável da Receita Estadual. Vários fatores contribuíram para esse resultado positivo. Dentre eles, destacamos o aumento da alíquota dos combustíveis, o retorno das tarifas de transmissão e distribuição de energia elétrica à base de cálculo do imposto e o desempenho crescente do setor atacadista capixaba.



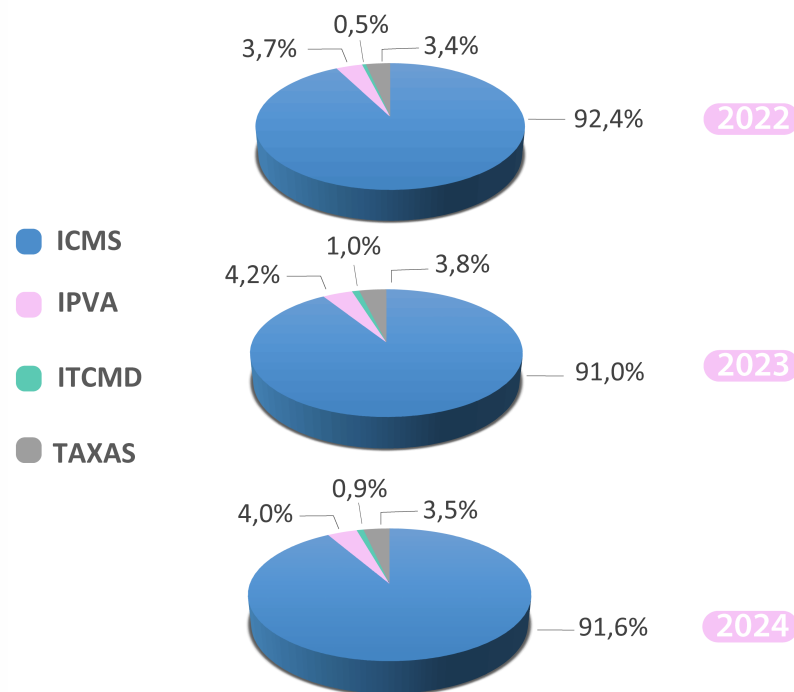
# Receita Tributária

## Variação Real



Categoria	2023/2022	2024/2023
ICMS	-8,8%	16,0%
IPVA	6,3%	8,1%
ITCMD	75,8%	5,1%
TAXAS	2,4%	6,0%

## Participação de cada tributo



# Arrecadação

## Grupos de Receita

Grupo de Arrecadação	2022	2023	2024	Participação em Relação ao Total			Variação Real	
				2022	2023	2024	2023/2022	2024/2023
Comércio	990.976.302	1.245.664.268	1.512.507.590	23,6%	30,8%	30,9%	18,9%	16,5%
Indústria	772.750.225	725.483.406	1.124.066.102	18,4%	17,9%	22,9%	-11,1%	48,5%
Substituição Tributária	743.856.273	702.756.899	649.442.869	17,7%	17,3%	13,3%	-10,7%	-11,4%
Importação Lei 2508	258.344.182	248.648.541	307.441.152	6,2%	6,1%	6,3%	-8,9%	18,5%
Energia Elétrica	459.103.191	155.087.397	297.499.291	10,9%	3,8%	6,1%	-68,1%	84,2%
Transportes	152.445.162	185.480.414	209.662.144	3,6%	4,6%	4,3%	15,1%	8,4%
Simples Nacional	135.596.436	157.847.427	172.066.885	3,2%	3,9%	3,5%	10,1%	4,5%
Café	182.594.904	180.347.903	127.671.642	4,4%	4,5%	2,6%	-6,5%	-32,1%
Diferencial de Alíquota EC87	50.551.748	99.484.415	119.870.603	1,2%	2,5%	2,4%	85,7%	15,7%
Diferencial de Alíquota	75.994.996	88.942.211	105.792.516	1,8%	2,2%	2,2%	10,7%	14,1%
Comunicação	116.973.350	79.585.938	82.820.018	2,8%	2,0%	1,7%	-35,6%	-0,2%
Importação	148.824.337	64.947.860	63.709.162	3,5%	1,6%	1,3%	-58,6%	-6,1%
Fundo Estadual de Combate a Pobreza	17.280.728	19.722.922	25.186.170	0,4%	0,5%	0,5%	8,0%	22,4%
Ação Fiscal	25.915.795	28.038.859	22.003.390	0,6%	0,7%	0,4%	2,5%	-24,8%
Produtos Agropecuários	6.116.076	6.262.956	5.455.717	0,1%	0,2%	0,1%	-3,5%	-16,4%
Outros	789.251	1.920.170	1.567.706	0,0%	0,0%	0,0%	130,2%	-21,7%
<b>TOTAL ICMS</b>	<b>4.138.112.955</b>	<b>3.990.221.587</b>	<b>4.826.762.957</b>	<b>98,6%</b>	<b>98,5%</b>	<b>98,5%</b>	<b>-8,8%</b>	<b>16,0%</b>
Multa, Juros e Correção	16.334.944	21.174.129	34.400.805	0,4%	0,5%	0,7%	22,8%	55,7%
Dívida Ativa (ICMS)	26.572.704	30.739.240	23.930.310	0,6%	0,8%	0,5%	9,6%	-25,4%
Multas Punitivas de ICMS	14.302.040	8.533.643	15.552.780	0,3%	0,2%	0,3%	-43,7%	75,5%
<b>TOTAL MULTA, JUROS, DA</b>	<b>57.209.688</b>	<b>60.447.012</b>	<b>73.883.896</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>17,2%</b>
<b>TOTAL ICMS</b>	<b>4.195.322.643</b>	<b>4.050.668.599</b>	<b>4.900.646.853</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,8%</b>	<b>16,0%</b>

# Arrecadação

## Grupos de Receita

Os grupos de arrecadação, conforme apresentados na tabela da página anterior, foram categorizados de acordo com o código de receita utilizado pelos contribuintes no momento do pagamento do Documento Único de Arrecadação (DUA).

É fundamental destacar as razões que levaram à modificação da representatividade de dois grupos de arrecadação: Indústria e Substituição Tributária. Enquanto o setor industrial ganhou protagonismo, a Substituição Tributária seguiu uma trajetória oposta. Isso se deve à criação de um novo código de receita relacionado ao Regime de Tributação Monofásica dos combustíveis.

Anteriormente, grande parte da arrecadação proveniente das operações com esses produtos estava classificada no grupo de Substituição Tributária, mas com a introdução do novo regime, passou a integrar o grupo da Indústria.

Além disso, a variação na participação da Energia Elétrica pode ser atribuída às alterações legislativas e jurisprudenciais relacionadas ao ICMS incidente sobre esse setor. Desde a definição da alíquota até a composição da base de cálculo dessas operações, as mudanças têm impactado diretamente na arrecadação desse segmento.

No que diz respeito ao café, que reduziu sua participação na arrecadação no período, de 4,5% para 2,6%, dedicaremos uma análise mais detalhada a esse tema na seção "Números em Destaque", na página 20.



Foto: Acervo Setur



# Código de Atividade Fiscal (CAF)

Código de Atividade Fiscal	2022	2023	2024	Participação em Relação ao Total			Variação Real	
				2022	2023	2024	2023/2022	2024/2023
COMERCIO ATACADISTA	731.240.299	924.868.220	1.202.356.767	17,4%	22,8%	24,5%	19,6%	24,7%
SUBSTITUICAO TRIBUTARIA	450.208.141	487.772.680	647.205.989	10,7%	12,0%	13,2%	2,4%	27,3%
INDUSTRIA DO PETROLEO	708.092.315	445.098.650	633.606.836	16,9%	11,0%	12,9%	-40,5%	36,4%
COMERCIO VAREJISTA	451.426.581	515.639.332	580.275.638	10,8%	12,7%	11,8%	8,1%	7,9%
INDUSTRIA	375.769.529	485.810.494	479.439.969	9,0%	12,0%	9,8%	22,5%	-5,4%
COMERCIO EXTERIOR	264.786.332	254.929.373	299.237.449	6,3%	6,3%	6,1%	-8,9%	12,5%
ENERGIA ELETRICA	430.118.822	146.213.615	291.598.950	10,3%	3,6%	6,0%	-67,9%	91,5%
SIMPLES NACIONAL	151.226.857	179.408.656	201.125.269	3,6%	4,4%	4,1%	12,2%	7,5%
TRANSPORTE	168.160.428	208.341.586	173.443.199	4,0%	5,1%	3,5%	17,2%	-20,2%
COMERCIO ATACADISTA DE CAFE	168.841.467	176.150.276	132.454.454	4,0%	4,3%	2,7%	-1,3%	-27,9%
I.E INEXATAS	124.608.486	95.887.179	110.025.508	3,0%	2,4%	2,2%	-27,4%	10,1%
COMUNICACAO	119.726.789	87.467.809	88.876.423	2,9%	2,2%	1,8%	-30,9%	-2,6%
ROCHAS ORNAMENTAIS	27.161.684	27.110.666	32.098.446	0,6%	0,7%	0,7%	-5,6%	13,6%
COMERCIO DE COMBUSTIVEIS	18.690.076	12.952.752	25.509.281	0,4%	0,3%	0,5%	-34,4%	88,9%
AGROPECUARIA	5.003.668	2.542.555	2.368.330	0,1%	0,1%	0,0%	-52,0%	-10,7%
DEMAIS ATIVIDADES	261.170	351.414	795.471	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	117,4%
MEI	-	123.344	228.874	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	78,0%
<b>TOTAL GERAL ICMS + DA, MULTA E JUROS</b>	<b>4.195.322.643</b>	<b>4.050.668.599</b>	<b>4.900.646.853</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-8,8%</b>	<b>16,0%</b>



# Código de Atividade Fiscal (CAF)

Ao exibir a arrecadação por Código de Atividade Fiscal (CAF), o foco se volta para a atividade do contribuinte, em detrimento do código de receita utilizado para recolher o ICMS. Nesse sentido, consideramos o CNAE da empresa para determinar a qual setor ela pertence. A partir dessa classificação, todo o montante arrecadado por esse contribuinte, independentemente do código de receita, é computado no setor ao qual ele está associado.

Destaca-se a constância do crescimento do setor de Comércio Atacadista, que merece atenção especial. Este setor tem se estabelecido como o principal responsável pela maior fatia do ICMS arrecadado pelo Espírito Santo, aumentando sua participação em sete pontos percentuais nos últimos dois anos. Como mencionado no último Boletim, esse fenômeno confirma a vocação do Estado capixaba para atuar como centro de distribuição no País, tanto para a produção interna quanto para os bens importados.

Por outro lado, a variação em outra modalidade de comércio, o varejista, pode estar correlacionada ao incremento da renda média da população capixaba. Esse tipo de transação está diretamente ligado ao rendimento do trabalho e aos gastos cotidianos da população.

De 2022 para 2023, observou-se um aumento de 8,3% na renda média dos capixabas, valor muito próximo dos 8,1% registrados no crescimento do setor varejista.



Aumento de **8,3%** na  
renda média dos capixabas



Crescimento de **8,1%**  
registrado do setor varejista

## Participação dos principais CAF's em relação à receita de ICMS no 1º Trimestre 2024

24,5%

Comércio Atacadista

13,3%

Substituição Tributária

12,9%

Indústria de Petróleo

# Arrecadação por Ação Fiscal

SECRETARIA DE EST  
EDIFÍCIO AURELIA



2022	2023	2024
98.410.946	104.981.375	110.710.351

A arrecadação promovida pelas atividades de fiscalização da Administração Tributária capixaba alcançou a marca de **R\$ 110,7 milhões no primeiro trimestre de 2024**, perfazendo um **aumento aproximado de 5,46%**, quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ 104,9 milhões).

Trata-se de um relevante incremento, pois partimos de uma base de comparação já elevada devido ao início do Programa de Incentivo à Regularização de Débitos (Refis), em março de 2023.

É esperado que o Refis 2023 traga efeitos na base de comparação nos próximos trimestres, visto que o programa se estendeu até o final de agosto de 2023.

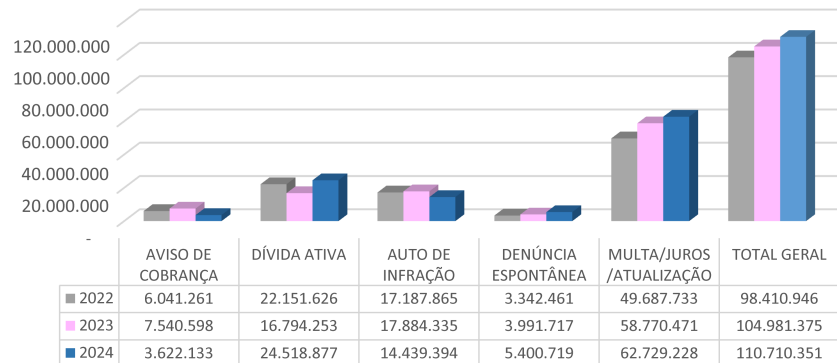
Em tempo, salienta-se que o trabalho de fiscalização majoritariamente é focado na busca pelo principal, isto é, pelo imposto sonegado. A infração que levou ao maior número de lançamentos foi “Deixar de Recolher o ICMS”, seja pela utilização indevida de créditos de ICMS ou pela incorreta classificação tributária das saídas, impactando em subtributação das operações.

Maiores informações sobre a fiscalização da Receita Estadual poderão ser acessadas por meio do “Planejamento Trimestral da Fiscalização”, documento de autoria da Gerência Fiscal publicado trimestralmente no site da Secretaria da Fazenda (Sefaz):

**Endereço:** <https://sefaz.es.gov.br/planejamento-trimestral-da-fiscalizacao-gefis>

# Arrecadação por Ação Fiscal

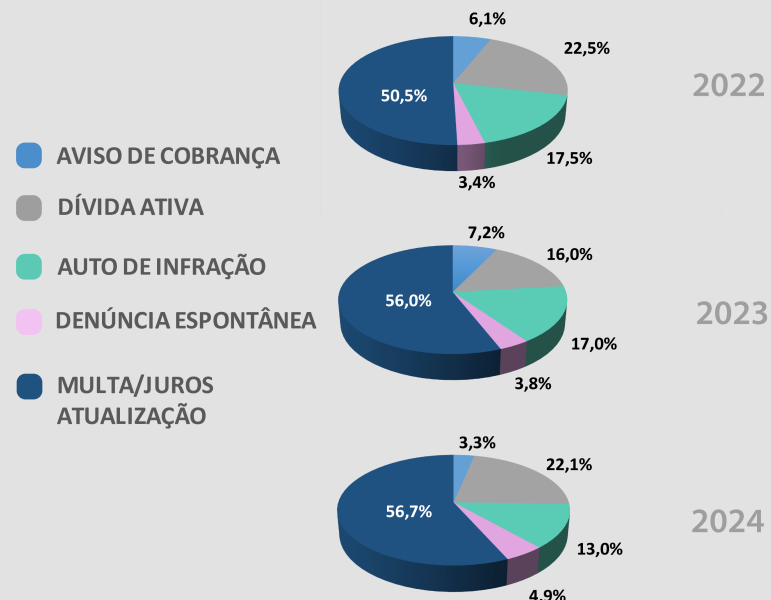
Arrecadação



Varição Real

Grupo	2023/2022	2024/2023
AVISO DE COBRANÇA	18,1%	-54,0%
DÍVIDA ATIVA	-28,3%	39,8%
AUTO DE INFRAÇÃO	-1,4%	-22,9%
DENÚNCIA ESPONTÂNEA	13,0%	29,4%
MULTA/JUROS/ATUALIZAÇÃO	12,0%	2,1%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,8%</b>

Representatividade



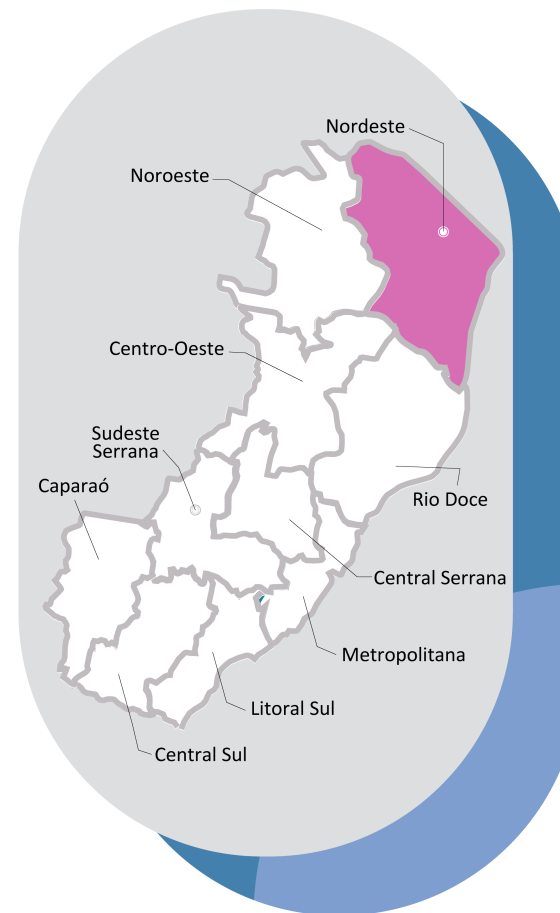
# Arrecadação

## Microrregiões - ICMS

Os resultados confirmam o crescimento da região mais ao norte do Estado, principalmente a microrregião Nordeste, que foi destaque na última publicação. A região tem emergido ao longo dos anos como um ponto fulcral para o crescimento industrial no País. Além de se beneficiar de políticas econômicas estaduais favoráveis, a região está integrada à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Adicionalmente, a recente implementação de uma **Zona de Processamento de Exportações (ZPE) em Aracruz**, e os investimentos substanciais nos sistemas de transporte, incluindo a inauguração de um novo aeroporto na área e o desenvolvimento do Porto da Imetame, prometem otimizar a distribuição de produtos acabados e semiacabados.

Esses investimentos têm resultado na fundação de novos empreendimentos nos municípios, gerando empregos e estimulando o crescimento econômico regional. Como resultado, a receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aumenta, ampliando a base tributária e garantindo uma maior arrecadação para o Espírito Santo. Esses recursos serão reinvestidos na sociedade capixaba por meio de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento social e econômico.



**Microrregião Nordeste tem se tornado destaque para o crescimento industrial**



Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Ranking de Arrecadação Microrregiões - ICMS

Ranking	Microrregião	2022	Participação
1º	METROPOLITANA	3.453.666.801	82,3%
2º	RIO DOCE	261.838.924	6,2%
3º	LITORAL SUL	112.808.137	2,7%
4º	CENTRO-OESTE	102.730.900	2,4%
5º	CENTRAL SUL	100.397.410	2,4%
6º	NOROESTE	57.576.746	1,4%
7º	NORDESTE	39.363.343	0,9%
8º	CAPARAÓ	30.820.238	0,7%
9º	SUDOESTE SERRANA	23.312.133	0,6%
10º	CENTRAL SERRANA	12.808.010	0,3%
<b>Total</b>		<b>4.195.322.643</b>	<b>100,0%</b>

Ranking	Microrregião	2023	Participação	Varição Real 2023/2022
1º	METROPOLITANA	3.336.211.576	82,4%	-8,6%
2º	RIO DOCE	307.600.208	7,6%	11,1%
↑ 3º	CENTRAL SUL	100.191.128	2,5%	-5,6%
4º	CENTRO-OESTE	98.878.841	2,4%	-8,9%
↑ 5º	NOROESTE	61.116.100	1,5%	0,5%
↑ 6º	NORDESTE	53.237.069	1,3%	27,9%
↑ 7º	CAPARAÓ	27.723.721	0,7%	-14,9%
↓ 8º	LITORAL SUL	27.616.426	0,7%	-76,8%
9º	SUDOESTE SERRANA	22.423.598	0,6%	-9,1%
10º	CENTRAL SERRANA	15.669.931	0,4%	15,6%
<b>Total</b>		<b>4.050.668.599</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,6%</b>

Ranking	Microrregião	2024	Participação	Varição Real 2024/2023
1º	METROPOLITANA	4.126.124.211	84,2%	19,5%
2º	RIO DOCE	320.844.724	6,5%	0,8%
↑ 3º	CENTRO-OESTE	120.938.657	2,5%	18,1%
↓ 4º	CENTRAL SUL	105.817.241	2,2%	2,0%
↑ 5º	NORDESTE	74.480.025	1,5%	35,2%
↓ 6º	NOROESTE	43.517.598	0,9%	-31,2%
↑ 7º	LITORAL SUL	37.446.952	0,8%	31,2%
↓ 8º	CAPARAÓ	28.573.528	0,6%	-0,6%
9º	SUDOESTE SERRANA	24.932.039	0,5%	7,5%
10º	CENTRAL SERRANA	17.971.878	0,4%	10,9%
<b>Total</b>		<b>4.900.646.853</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,9%</b>



# Arrecadação ICMS

## Os 10 Maiores Municípios

Ranking	Municípios	2022	Participação no Total
1º	VITÓRIA	1.995.380.438	47,6%
2º	SERRA	733.240.182	17,5%
3º	CARIACICA	315.080.017	7,5%
4º	VILA VELHA	254.824.707	6,1%
5º	LINHARES	188.841.733	4,5%
6º	VIANA	126.551.592	3,0%
7º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	83.112.231	2,0%
8º	COLATINA	70.785.087	1,7%
9º	ARACRUZ	60.575.596	1,4%
10º	NOVA VENÉCIA	45.051.924	1,1%
<b>SUBTOTAL - TOP 10</b>		<b>3.873.443.508</b>	<b>92,3%</b>
<b>TOTAL TODOS MUNICÍPIOS</b>		<b>4.195.322.643</b>	

Ranking	Municípios	2023	Participação no Total
1º	VITÓRIA	1.579.342.043	39,0%
2º	SERRA	861.839.531	21,3%
3º	CARIACICA	415.214.296	10,3%
4º	VILA VELHA	280.733.376	6,9%
5º	LINHARES	209.695.220	5,2%
6º	VIANA	166.910.551	4,1%
7º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	81.855.726	2,0%
↑ 8º	ARACRUZ	79.826.017	2,0%
↓ 9º	COLATINA	61.476.928	1,5%
↑ 10º	SÃO MATEUS	47.026.649	1,2%
<b>SUBTOTAL - TOP 10</b>		<b>3.783.920.338</b>	<b>93,4%</b>
<b>TOTAL TODOS MUNICÍPIOS</b>		<b>4.050.668.599</b>	



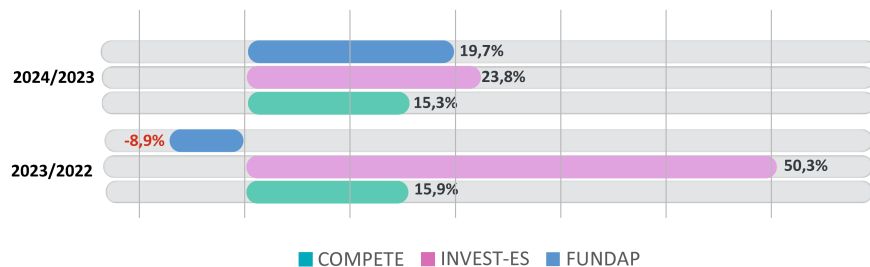
Ranking	Municípios	2024	Participação no Total
1º	VITÓRIA	2.102.227.889	42,9%
2º	SERRA	904.392.217	18,5%
3º	CARIACICA	594.634.664	12,1%
4º	VILA VELHA	305.274.879	6,2%
5º	LINHARES	201.148.197	4,1%
6º	VIANA	186.288.369	3,8%
7º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	100.519.876	2,1%
8º	ARACRUZ	83.428.139	1,7%
9º	COLATINA	68.023.293	1,4%
10º	SÃO MATEUS	29.713.346	0,6%
<b>SUBTOTAL - TOP 10</b>		<b>4.575.650.869</b>	<b>93,4%</b>
<b>TOTAL TODOS MUNICÍPIOS</b>		<b>4.900.646.853</b>	

Como podemos notar na tabela, não houve alteração na lista de dez municípios que mais arrecadaram ICMS. São Mateus, que entrou na lista em 2023, se manteve em 10º lugar, apesar da queda na participação total, de 1,2% em 2023 para 0,6% em 2024.

# Benefícios Fiscais

	2022	2023	2024
<b>COMPETE</b>	533.905.955	653.890.693	788.279.616
<b>INVEST - ES</b>	308.410.280	489.059.756	633.556.333
<b>FUNDAP</b>	258.344.182	248.648.541	307.441.152

## Variação Real



O Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (Invest-ES) e o Programa de Desenvolvimento e Proteção à Economia do Estado do Espírito Santo (Compete-ES) têm por objetivo promover a modernização e o aumento da competitividade dos setores produtivos. Em contrapartida aos incentivos tributários, os empreendedores se comprometem com a renovação tecnológica, a geração de empregos, a integração com instituições de ensino, a qualificação da mão de obra e o aumento de sua participação no mercado local.

Já o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) é um financiamento para apoio a empresas com sede no Espírito Santo e que realizam operações de comércio exterior tributadas com ICMS no Estado. Empresas industriais com sede no Espírito Santo que fazem uso de insumo importado também podem se habilitar aos financiamentos Fundap.

O gráfico a seguir mostra a participação de cada programa na arrecadação gerada por meio da concessão de benefícios fiscais:

# Combustíveis

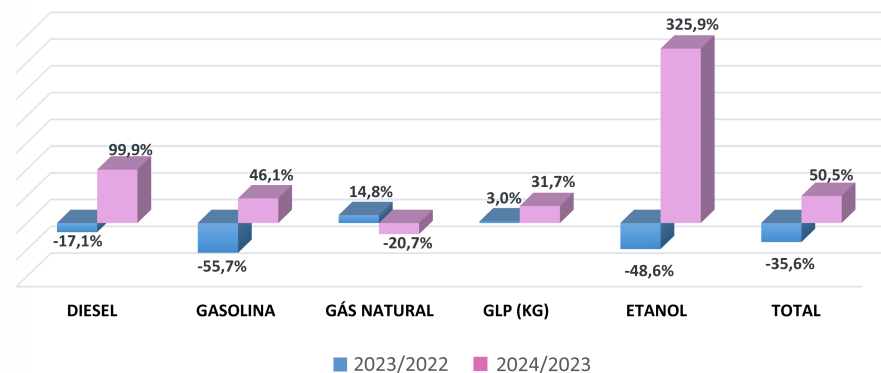
## Arrecadação

COMBUSTÍVEL	2022	2023	2024
DIESEL	165.106.497	144.692.999	302.292.517
GASOLINA	416.951.360	195.287.308	298.266.938
GÁS NATURAL	84.646.535	102.726.226	85.084.678
GLP (KG)	31.345.425	34.113.013	46.979.157
ETANOL	11.368.111	6.169.445	27.474.703
<b>TOTAL</b>	<b>709.417.927</b>	<b>482.988.990</b>	<b>760.097.993</b>

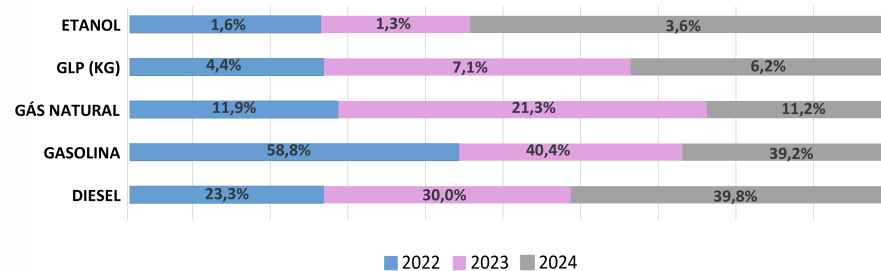
O principal fator que justifica o expressivo aumento da arrecadação de combustíveis, na comparação com o 1º trimestre de 2023, é a entrada em vigor, a partir do segundo trimestre do ano passado, do regime monofásico, que estabeleceu uma alíquota fixa sobre a unidade de medida para cada um dos três combustíveis (gasolina, diesel e GLP).

Já a queda verificada no ano passado é decorrente da Lei Complementar 194/2022, que reduziu a alíquota da gasolina de 27% para 17%. Ambos os fatores também justificam a oscilação ocorrida na arrecadação da "Indústria do Petróleo", verificada na pág. 06.

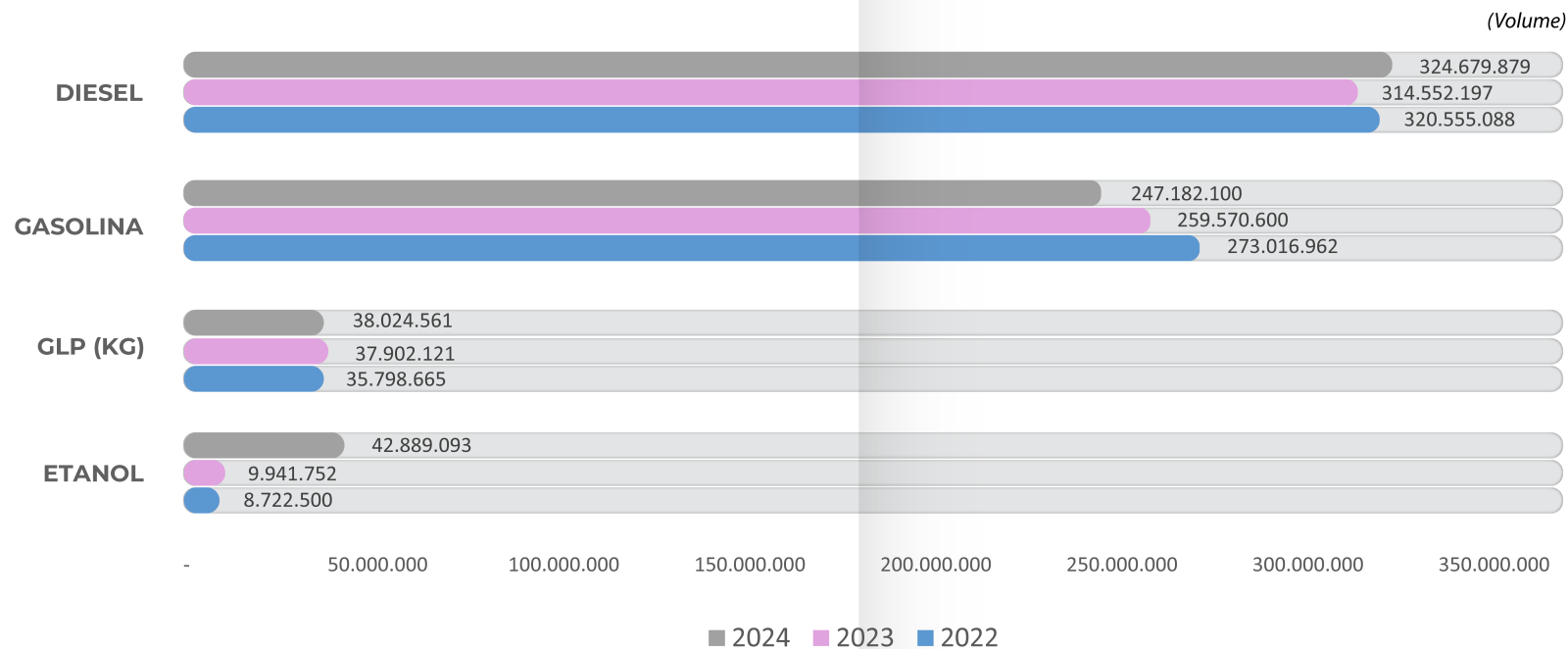
## Varição Real



## Participação



# Saídas de combustíveis das distribuidoras – ES



## Total Saídas

2022  
638.093.215

2023  
621.966.670

2024  
652.775.634

# Transferências Constitucionais

## Royalties e Participação Especial

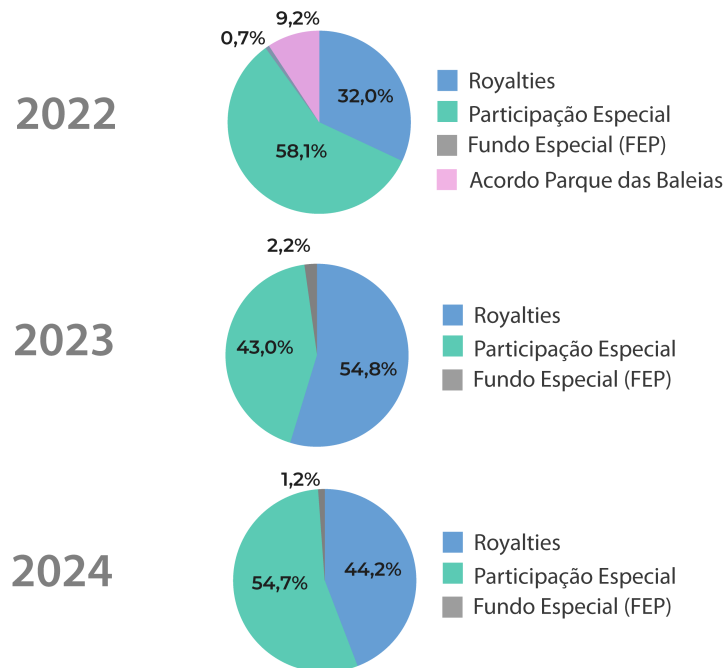
DADOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	2022	2023	2024	VARIÇÃO REAL	
				2023/2022	2024/2023
ROYALTIES	225.878.519	137.032.895	164.833.322	-42,6%	15,1%
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (PE)	410.410.740	107.524.455	204.100.131	-75,2%	81,6%
FUNDO ESPECIAL (FEP)	4.947.009	5.437.797	4.299.446	4,0%	-24,4%
ACORDO PQ DAS BALEIAS	65.333.820	-	-	-100,0%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>706.570.088</b>	<b>249.995.147</b>	<b>373.232.899</b>	<b>-66,6%</b>	<b>42,9%</b>

O incremento na arrecadação do Estado no 1º trimestre de 2024 com receitas não tributárias de petróleo está relacionada à recuperação de 30% na produção de petróleo do Estado, em especial do campo de Jubarte, principal campo produtor do Estado.

Ressalta-se que nesse primeiro trimestre, tal como em 2023, não ocorreu o ingresso de receitas extraordinárias, como aconteceu em 2022, devido ao Acordo de Unificação do Parque das Baleias.

Quanto à arrecadação dos municípios, também se observa uma melhora, principalmente para as cidades que recebem recurso a título de Participação Especial, devido ao aumento da produção do Estado.

### Representatividade



# Municípios que mais receberam Royalties e Participação Especial

Ranking		Representatividade			2022	2023	2024
		2022	2023	2024			
1º	PRESIDENTE KENNEDY	82.000.736	41.801.371	50.423.216	21,8%	20,4%	19,3%
2º	MARATAÍZES	75.617.004	34.183.905	47.599.416	20,1%	16,7%	18,2%
3º	ITAPEMIRIM	74.634.396	30.158.429	42.347.659	19,8%	14,7%	16,2%
4º	LINHARES	28.485.692	17.732.418	30.084.842	7,6%	8,7%	11,5%
5º	ANCHIETA	14.336.513	11.514.445	10.537.079	3,8%	5,6%	4,0%
6º	ARACRUZ	8.561.749	4.327.794	7.495.185	2,3%	2,1%	2,9%
7º	PIÚMA	5.928.366	3.861.336	6.993.969	1,6%	1,9%	2,7%
8º	SERRA	9.077.521	5.262.220	6.661.295	2,4%	2,6%	2,5%
9º	VITÓRIA	6.589.796	5.014.522	5.869.710	1,8%	2,5%	2,2%
10º	JAGUARÉ	5.629.904	4.118.081	3.899.444	1,5%	2,0%	1,5%
11º	VILA VELHA	5.398.950	3.182.024	3.864.734	1,4%	1,6%	1,5%
12º	FUNDÃO	5.259.706	1.904.187	2.682.920	1,4%	0,9%	1,0%
13º	SÃO MATEUS	5.972.838	3.930.090	2.210.347	1,6%	1,9%	0,8%

Total recebido em  
2024 pelos municípios:

261.730.950

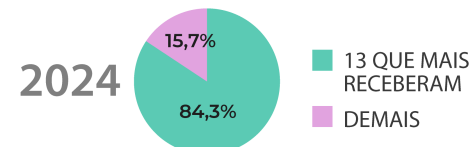
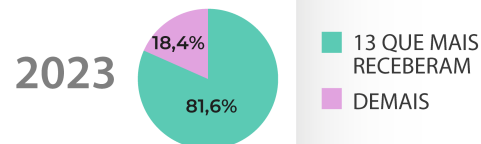
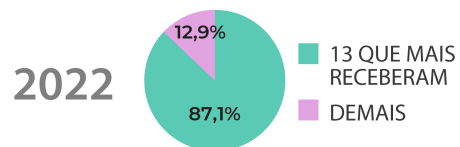
13 que mais receberam:

220.669.815

Demais municípios:

41.061.135

## Representatividade em relação ao total



Receita  
Estadual ES

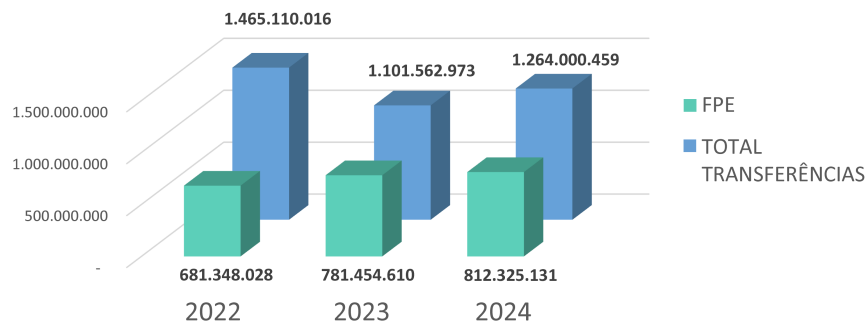
GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



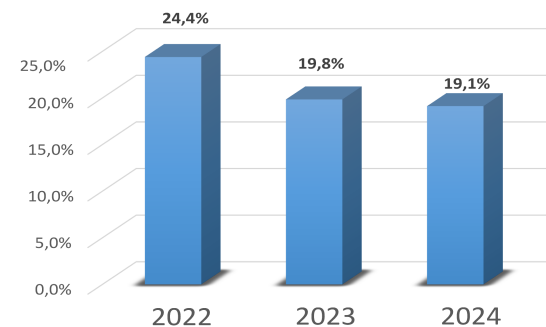
# FPE e Total de Transferências

É de extrema importância destacar a redução da representatividade das transferências em relação ao montante arrecadado com os tributos estaduais. Esse fenômeno torna o Espírito Santo menos dependente de recursos que podem sofrer alterações de índices e desempenhos nacionais, os quais não estão necessariamente ligados à economia local.

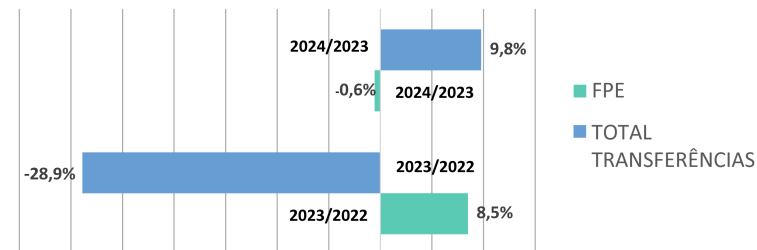
Ao apresentar uma receita tributária mais robusta, o Estado aumenta sua previsibilidade e assegura a entrada de recursos nos cofres estaduais. Isso favorece o planejamento e a execução de políticas públicas essenciais para a sociedade capixaba, garantindo uma gestão financeira mais sólida e eficiente.



## Participação das transferências na arrecadação total (receita tributária + transferências)



## Variação Real



# NÚMEROS EM DESTAQUE

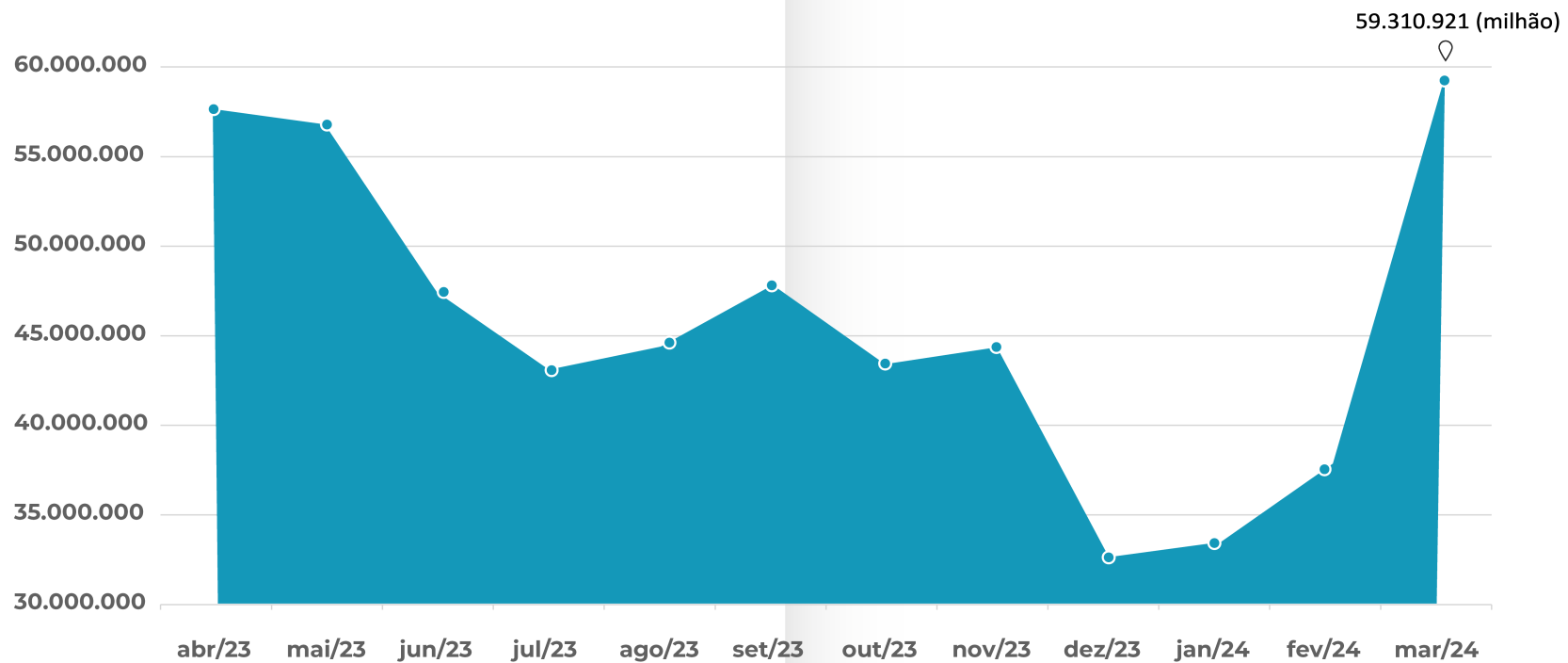
**Nos últimos 12 meses** a arrecadação de ICMS proveniente das vendas de **café conilon sofreram forte oscilação**. Mais especificamente, no período compreendido entre os meses de junho a dezembro de 2023, o seguimento apresentou brusca redução dos níveis de arrecadação, chegando a apresentar **quedas de quase 50% em dezembro/2023**.

Essa queda, entretanto, não está atrelada a um mau desempenho do setor, muito pelo contrário. No período apontado, o café conilon produzido em terras capixabas passou a ser exportado com maior intensidade, em decorrência de fatores internos e externos.

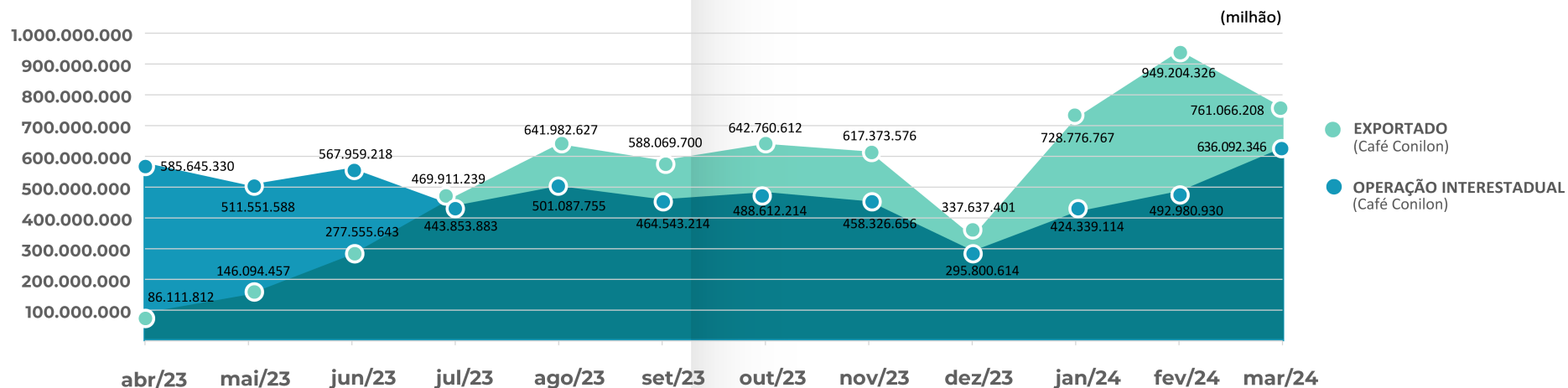
Entre esses fatores, podemos citar os eventos climáticos no sudeste asiático e o encarecimento do frete marítimo, em decorrência dos conflitos no Oriente Médio. Internamente, tivemos a diminuição do percentual de conilon utilizado no blend (mistura) de café produzido pelas indústrias, de acordo com informações do Centro do Comércio de Café de Vitória.



# Arrecadação café conilon



# Valores de Operação Interestadual e Exportação



Em resumo, o nosso café ficou mais atrativo para o mercado internacional, fato que provocou a mudança no destino de boa parte da nossa produção, isto é, do mercado interno para o externo.

E como se sabe, as vendas de café para o exterior não são tributadas pelo ICMS, em decorrência de imunidade constitucional, ao passo que as vendas internas são tributadas.

Tais fatos explicam o comportamento da arrecadação de café nos últimos meses.

Por fim, o desempenho da arrecadação só não foi pior em decorrência do aumento do preço do **café no período, que cresceu mais de 60%**.

# Anexo I

## Arrecadação de ICMS por município

Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real		Participação		
					2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
AFONSO CLÁUDIO	SUDOESTE SERRANA	5.106.237	4.736.252	5.246.353	-12,4%	6,1%	0,1%	0,1%	0,1%
ÁGUA DOCE DO NORTE	NOROESTE	83.573	207.451	198.308	135,3%	-8,7%	0,0%	0,0%	0,0%
ÁGUIA BRANCA	NOROESTE	7.439.276	7.076.198	6.013.657	-9,9%	-18,7%	0,2%	0,2%	0,1%
ALEGRE	CAPARAÓ	3.939.844	1.250.133	1.087.826	-70,1%	-16,7%	0,1%	0,0%	0,0%
ALFREDO CHAVES	LITORAL SUL	1.825.014	1.641.430	2.148.225	-14,9%	25,2%	0,0%	0,0%	0,0%
ALTO RIO NOVO	CENTRO-OESTE	62.539	65.367	79.703	-1,1%	17,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ANCHIETA	LITORAL SUL	98.691.278	10.231.538	17.748.039	-90,2%	66,5%	2,4%	0,3%	0,4%
APIACÁ	CENTRAL SUL	326.506	379.309	276.561	10,0%	-30,2%	0,0%	0,0%	0,0%
ARACRUZ	RIO DOCE	60.575.596	81.855.726	100.519.876	28,0%	17,5%	1,4%	2,0%	2,1%
ATÍLIO VIVACQUA	CENTRAL SUL	3.165.075	3.181.282	3.877.770	-5,0%	16,5%	0,1%	0,1%	0,1%
BAIXO GUANDU	CENTRO-OESTE	2.509.972	4.331.476	4.541.836	63,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
BARRA DE SÃO FRANCISCO	NOROESTE	4.011.801	5.784.586	6.672.862	36,3%	10,3%	0,1%	0,1%	0,1%
BOA ESPERANÇA	NORDESTE	604.968	999.072	1.126.874	56,1%	8,1%	0,0%	0,0%	0,0%
BOM JESUS DO NORTE	CAPARAÓ	2.321.004	2.613.984	2.170.203	6,6%	-20,7%	0,1%	0,1%	0,0%



Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real		Participação		
					2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
BREJETUBA	SUDOESTE SERRANA	375.339	559.367	755.669	40,9%	29,2%	0,0%	0,0%	0,0%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	CENTRAL SUL	83.112.231	79.826.017	83.428.139	-9,1%	-0,1%	2,0%	2,0%	1,7%
CARIACICA	METROPOLITANA	315.080.017	415.214.296	594.634.664	24,6%	37,0%	7,5%	10,3%	12,1%
CASTELO	CENTRAL SUL	8.848.271	9.926.879	10.992.997	6,1%	6,0%	0,2%	0,2%	0,2%
COLATINA	CENTRO-OESTE	70.785.087	61.476.928	68.023.293	-17,9%	5,9%	1,7%	1,5%	1,4%
CONCEIÇÃO DA BARRA	NORDESTE	5.163.860	5.345.509	6.159.910	-2,2%	10,3%	0,1%	0,1%	0,1%
CONCEIÇÃO DO CASTELO	SUDOESTE SERRANA	2.305.231	1.485.742	1.471.651	-39,1%	-5,2%	0,1%	0,0%	0,0%
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	CAPARAÓ	8.270	16.701	40.385	91,3%	131,3%	0,0%	0,0%	0,0%
DOMINGOS MARTINS	SUDOESTE SERRANA	5.426.608	5.148.378	6.577.891	-10,3%	22,2%	0,1%	0,1%	0,1%
DORES DO RIO PRETO	CAPARAÓ	282.096	539.995	633.654	81,4%	12,1%	0,0%	0,0%	0,0%
ECOPORANGA	NOROESTE	616.426	463.416	425.293	-29,0%	-12,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FUNDÃO	METROPOLITANA	7.295.946	5.661.411	6.270.692	-26,6%	6,0%	0,2%	0,1%	0,1%
GOVERNADOR LINDENBERG	CENTRO-OESTE	1.541.747	620.519	987.184	-61,9%	52,2%	0,0%	0,0%	0,0%
GUAÇUI	CAPARAÓ	11.971.771	9.437.905	9.315.715	-25,4%	-5,8%	0,3%	0,2%	0,2%
GUARAPARI	METROPOLITANA	21.293.917	26.510.367	27.035.502	17,8%	-2,5%	0,5%	0,7%	0,6%
IBATIBA	CAPARAÓ	3.072.372	3.125.112	3.793.460	-3,8%	16,0%	0,1%	0,1%	0,1%
IBIRAÇU	RIO DOCE	1.276.159	1.587.668	1.485.996	17,8%	-10,5%	0,0%	0,0%	0,0%
IBITIRAMA	CAPARAÓ	127.148	155.420	215.148	15,6%	32,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ICONHA	LITORAL SUL	2.997.963	3.902.040	3.297.644	23,0%	-19,1%	0,1%	0,1%	0,1%



Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real		Participação		
					2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
IRUPI	CAPARAÓ	731.533	594.224	483.869	-23,1%	-22,5%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAGUAÇU	CENTRAL SERRANA	699.787	755.941	897.952	2,1%	13,7%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAPEMIRIM	LITORAL SUL	3.203.276	3.196.042	4.381.601	-5,6%	31,1%	0,1%	0,1%	0,1%
ITARANA	CENTRAL SERRANA	855.078	807.891	1.159.491	-10,9%	37,3%	0,0%	0,0%	0,0%
IÚNA	CAPARAÓ	6.859.127	8.340.549	8.023.289	15,1%	-8,2%	0,2%	0,2%	0,2%
JAGUARÉ	NORDESTE	1.982.068	2.387.010	3.425.542	14,0%	37,4%	0,0%	0,1%	0,1%
JERÔNIMO MONTEIRO	CENTRAL SUL	764.997	516.595	378.623	-36,3%	-29,8%	0,0%	0,0%	0,0%
JOÃO NEIVA	RIO DOCE	1.207.510	1.676.220	9.438.329	31,0%	438,6%	0,0%	0,0%	0,2%
LARANJA DA TERRA	SUDOESTE SERRANA	279.747	395.290	405.142	33,4%	-1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
LINHARES	RIO DOCE	188.841.733	209.695.220	201.148.197	5,0%	-8,2%	4,5%	5,2%	4,1%
MANTENÓPOLIS	NOROESTE	217.651	375.894	306.160	63,1%	-22,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MARATAÍZES	LITORAL SUL	2.606.253	4.834.623	5.074.605	75,5%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%
MARECHAL FLORIANO	SUDOESTE SERRANA	5.776.567	5.957.313	4.950.613	-2,6%	-20,4%	0,1%	0,1%	0,1%
MARILÂNDIA	CENTRO-OESTE	532.464	787.238	932.206	39,8%	13,2%	0,0%	0,0%	0,0%
MIMOSO DO SUL	CENTRAL SUL	1.913.733	3.257.813	3.219.402	61,0%	-5,5%	0,0%	0,1%	0,1%
MONTANHA	NORDESTE	2.399.447	2.872.968	2.945.976	13,2%	-1,9%	0,1%	0,1%	0,1%
MUCURICI	NORDESTE	10.836	90.832	123.135	696,9%	29,7%	0,0%	0,0%	0,0%
MUNIZ FREIRE	CAPARAÓ	969.490	733.665	1.328.607	-28,4%	73,1%	0,0%	0,0%	0,0%



Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real		Participação		
					2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
MUQUI	CENTRAL SUL	413.944	559.544	626.709	27,8%	7,4%	0,0%	0,0%	0,0%
NOVA VENÉCIA	NOROESTE	45.051.924	47.026.649	29.713.346	-1,1%	-39,6%	1,1%	1,2%	0,6%
PANCAS	CENTRO-OESTE	493.680	605.619	772.481	15,9%	21,9%	0,0%	0,0%	0,0%
PEDRO CANÁRIO	NORDESTE	1.153.797	1.222.996	1.280.303	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
PINHEIROS	NORDESTE	10.476.462	13.152.198	11.076.151	18,8%	-19,5%	0,2%	0,3%	0,2%
PIÚMA	LITORAL SUL	1.979.997	2.191.198	2.621.311	4,7%	14,5%	0,0%	0,1%	0,1%
PONTO BELO	NORDESTE	56.451	115.664	141.738	93,7%	17,2%	0,0%	0,0%	0,0%
PRESIDENTE KENNEDY	LITORAL SUL	613.009	493.670	784.810	-23,8%	52,2%	0,0%	0,0%	0,0%
RIO BANANAL	RIO DOCE	6.561.044	5.647.468	2.762.942	-18,7%	-53,2%	0,2%	0,1%	0,1%
RIO NOVO DO SUL	LITORAL SUL	891.347	1.125.886	1.390.717	19,4%	18,3%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA LEOPOLDINA	CENTRAL SERRANA	239.401	252.827	284.174	-0,1%	7,5%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA MARIA DE JETIBÁ	CENTRAL SERRANA	7.668.521	10.881.962	12.704.551	34,1%	11,8%	0,2%	0,3%	0,3%
SANTA TERESA	CENTRAL SERRANA	3.345.222	2.971.310	2.925.710	-16,0%	-5,8%	0,1%	0,1%	0,1%
SÃO DOMINGOS DO NORTE	CENTRO-OESTE	709.220	612.667	474.790	-18,2%	-26,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO GABRIEL DA PALHA	CENTRO-OESTE	21.759.453	22.674.448	33.719.273	-1,3%	41,8%	0,5%	0,6%	0,7%
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	CAPARAÓ	537.584	916.032	1.481.372	60,8%	55,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO MATEUS	NORDESTE	17.515.455	27.050.819	48.200.398	46,1%	70,5%	0,4%	0,7%	1,0%
SÃO ROQUE DO CANAÃ	CENTRO-OESTE	716.203	785.102	855.631	3,7%	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%



Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real		Participação		
					2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
SERRA	METROPOLITANA	733.240.182	861.839.531	904.392.217	11,3%	0,3%	17,5%	21,3%	18,5%
SOORETAMA	RIO DOCE	3.376.883	7.137.906	5.489.384	99,8%	-26,4%	0,1%	0,2%	0,1%
VARGEM ALTA	CENTRAL SUL	1.852.654	2.543.689	3.017.041	29,8%	13,5%	0,0%	0,1%	0,1%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	SUDOESTE SERRANA	4.042.405	4.141.257	5.524.720	-3,2%	27,6%	0,1%	0,1%	0,1%
VIANA	METROPOLITANA	126.551.592	166.910.551	186.288.369	24,7%	6,8%	3,0%	4,1%	3,8%
VILA PAVÃO	NOROESTE	156.096	181.907	187.972	10,3%	-1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
VILA VALÉRIO	CENTRO-OESTE	3.620.535	6.919.476	10.552.259	81,0%	45,5%	0,1%	0,2%	0,2%
VILA VELHA	METROPOLITANA	254.824.707	280.733.376	305.274.879	4,2%	4,0%	6,1%	6,9%	6,2%
VITÓRIA	METROPOLITANA	1.995.380.438	1.579.344.266	2.102.227.889	-25,1%	27,3%	47,6%	39,0%	42,9%

